
EQUATORIAL ENERGIA S.A.
Nova Denominação Social de BRISK PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 03.220.438/0001-73
NIRE 35.300.314.531

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A BRISK Participações S.A. teve sua denominação social alterada para Equatorial Energia S.A em Assembléia Geral Extraordinária – AGE realizada em 02 de fevereiro de 2006.

A BRISK Participações S.A. (“COMPANHIA”) é uma holding de participações que tem por objetivo a participação em outras sociedades, sempre no setor de energia elétrica, prioritariamente em operações de distribuição de energia nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A COMPANHIA atua com o objetivo de criar valor para os acionistas, por meio da expansão dos negócios nos segmentos de distribuição de energia elétrica, com a busca permanente de aumento da eficiência e rentabilidade de suas operações.

Para isso, a COMPANHIA definiu estratégias consistentes, com diretrizes de atuação amplamente disseminadas na organização, e desenvolveu modelos de planejamento e gestão apoiados em critérios de excelência. Dessa forma, assegura as condições necessárias para a criação de valor e o desenvolvimento dos negócios em ambiente de baixo risco para os acionistas e para os demais públicos da empresa. As estratégias que fundamentam o plano de negócios têm como eixo:

Potencial de Crescimento Significativo: Aproveitamento a experiência em fusões, aquisições e reestruturações financeiras de seus controladores, a Companhia acredita que as Distribuidoras de Energia das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam excelentes oportunidades de consolidação. Com isto a Companhia vislumbra a possibilidade de ampliação de ganhos provenientes de sinergias operacionais, e a possibilidade de atuar como consolidadora no mercado de energia elétrica nestas regiões.

Solidez Financeira: Em 31 de dezembro de 2005 a dívida líquida total da COMPANHIA era de aproximadamente de R\$ 350,0 milhões, com um prazo médio de 10 anos. O serviço da dívida possui cronograma diferenciado, segundo o qual parte dos juros anuais é paga e parte é capitalizada ao principal até 2009. Cerca de 90% da dívida é corrigida pelo IGP-M, o mesmo índice que atualmente corrige as tarifas da controlada CEMAR. Caso haja uma alteração do índice de correção das tarifas, está previsto nos contratos que o indexador do endividamento será alterado da mesma forma. A solidez financeira da Companhia é um fator diferencial para a continuidade do processo de investimento e crescimento futuro.

Administração profissional: Foco na busca permanente da redução de custos de operação e manutenção, com a implementação de melhores práticas de gestão operacional, na gestão eficiente dos ativos e investimentos, no aumento da produtividade e na qualidade dos serviços prestados aos consumidores.

Cultura e Modelo de Gestão Voltados para Resultados: A Companhia possui uma cultura corporativa voltada para resultados, com uma clara visão, sólidos valores e metas objetivas. Seu modelo de gestão tem com o objetivo proporcionar eficiência operacional e rentabilidade diferenciadas. Este modelo é baseado em um forte controle orçamentário, na disciplina financeira, na atração e retenção de profissionais qualificados, no estabelecimento de metas individuais, na atualização tecnológica e na remuneração variável para alinhamento de interesses entre os acionistas e os administradores.

Em 2005 a COMPANHIA apresentou um lucro de R\$288.846 (R\$122.928 em 2004). Baseada em seu o fluxo de caixa, que demonstra a falta de capacidade financeira para distribuição integral do resultado do exercício a título de dividendos, a Companhia optou por propor a destinação do resultado do exercício após as destinações legais aplicáveis, para uma conta de Reserva de Lucro – reserva especial.

Os auditores independentes não prestaram outros serviços, além dos serviços de auditoria externa, à COMPANHIA.

Segue abaixo o relatório de administração da controlada CEMAR:

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – CEMAR 2005

A Administração da Companhia energética do Maranhão – CEMAR, em cumprimento as disposições legais e de acordo com a legislação societária vigente, apresenta a seguir o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras com as respectivas notas explicativas e o parecer dos auditores independentes, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004.

SUMÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA

A Companhia Energética do Maranhão – CEMAR, empresa que atua na distribuição e comercialização de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, mediante concessão federal, apresenta os seus resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, tendo as suas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME.

Durante o ano de 2005, a CEMAR distribuiu 2.797 GWh, representando um crescimento de 7,8% em relação a 2004, onde foram incorporadas 93.116 novas unidades consumidoras à base total de clientes. Tal fato elevou a quantidade absoluta de consumidores para 1.254.399 – já considerados os desligamentos dos consumidores existentes; enquanto que em 2004, a base de consumidores era de 1.161.283, representando um aumento de 8,0% na comparação entre os períodos.

O ano de 2005 foi marcado especialmente por três eventos importantes, a saber: i) o processo de revisão tarifária, ii) o desenvolvimento efetivo do Programa Luz Para Todos, e iii) a implantação do novo sistema de gestão comercial.

O processo de revisão tarifária, previsto nos contratos de concessão do serviço de distribuição de energia elétrica, aconteceu em 2005 pela primeira vez no caso da CEMAR, e a sua realização está prevista para se repetir a cada quatro anos. Este processo tem como objetivo redefinir o nível das tarifas de fornecimento de energia elétrica, baseando-se em custos operacionais eficientes e na adequada remuneração sobre os investimentos realizados de forma eficiente e prudente pelas empresas. Como resultado deste processo, a CEMAR obteve um reajuste médio para as suas tarifas de fornecimento de energia elétrica de 10,96%.

O segundo evento, foi o avanço do Programa Luz para Todos na área de concessão da CEMAR. Este Programa é uma iniciativa do Governo Federal em parceria com os Governos Estaduais e as distribuidoras de energia do país, cujo objetivo é promover a universalização da eletrificação na zona rural brasileira, cuja previsão de estar totalmente energizada ocorrerá até o final do ano de 2008.

Por último, ocorreu a finalização do processo de implantação do novo Sistema Comercial concebido com as melhores práticas do setor de energia elétrica, altamente flexível e parametrizável, que permite todo o gerenciamento do cadastro, atendimento, serviços, medição, faturamento, arrecadação, contabilização e cobrança.

Simultaneamente, a Companhia retomou a sua capacidade de investimento na expansão e na modernização da sua rede de distribuição de energia elétrica, com um amplo plano de investimento centrado na busca de ganhos de eficiência. Em 2005, foram realizados investimentos necessários para o cumprimento das obrigações previstas em nossos contratos de concessão no montante total de R\$232,4 milhões.

Em 2005, apresentamos uma receita operacional bruta de R\$884.185 mil correspondendo a uma receita operacional líquida de R\$665.444 mil, um EBITDA de R\$188.578 mil (EBITDA Ajustado de R\$204.507 mil) e um lucro líquido de R\$359.651 mil.

ASPECTOS MACROECONÔMICOS

O consumo de energia elétrica está altamente correlacionado com o crescimento do PIB. Nesse contexto, o fator mais relevante para a CEMAR é o consumo de energia elétrica da economia região Nordeste do Brasil.

De acordo com os dados encerrados para o período acumulado doze meses até novembro de 2005, observamos que o consumo na região Nordeste obteve um crescimento de 5,4%, sendo este superior ao crescimento nacional de 4,6% mesmo período.

A escolha do Governo Federal em manter a política econômica do governo anterior, enfatizando ainda mais a responsabilidade fiscal e a austeridade monetária, criou um ambiente propício para redução dos índices de inflação. Abaixo listamos as principais variáveis que descrevem o comportamento da economia no ano de 2005:

- 2,2% de crescimento nominal do PIB;
- Taxa de câmbio de R\$2,44 em 31 de dezembro de 2005;
- Saldo da balança comercial em US\$ 44,7 bilhões acumulado em 2005;
- Superávit fiscal primário (exclui o pagamento de juros) 4,84% do PIB;
- Taxa de Juros de longo Prazo – TJLP de 9,75% em 31 de dezembro de 2005; e
- 1,2% de inflação medida pelo IGP-M e 5,7% de inflação medida pelo IPC-A acumulado em 2005.

O ano de 2005 não observou um crescimento expressivo da inflação como o de 2004, em que o crescimento foi de 4,9%, em parte pelas altas taxas de juros e pela crise política que paralisou diversos projetos de investimento do governo e as reformas institucionais em tramitação no Congresso Nacional.

A inflação medida pelo IPCA/IBGE foi reduzida para 5,7% e o IGP-M/FGV para 1,2%, um dos menores índices de inflação já observados na história do país, fruto da política monetária baseada na manutenção de juros reais elevados do BACEN e meta de superávit fiscal primário elevado.

Em 2005, também foi verificado o recorde histórico na balança comercial brasileira no montante de US\$44,7 bilhões.

A tabela a seguir mostra os dados do crescimento real do PIB, inflação, taxa de juros e taxa de câmbio para os anos indicados:

Indicadores Econômicos Selecionados (%)¹	2005	2004	2003	2002
Var. % - PIB	2,20	4,94	0,54	1,93
Inflação (IPCA) ²	5,70	7,60	9,30	12,50
Inflação (IGP-M) ³	1,21	12,40	8,70	25,30
Taxa TJLP ⁴	9,75	9,75	11,00	10,00
Taxa do CDI ⁵	19,10	16,40	23,30	19,20
Taxa de Câmbio	2,44	2,93	3,07	2,93

¹ Fontes: Fundação Getúlio Vargas, BACEN.

² Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, apurado pelo IBGE.

³ Índice Geral de Preços - Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

⁴ Representa a taxa de juros aplicada pelo BNDES para financiamento de longo prazo (fim do período).

⁵ Taxa de CDI - Representa a média das taxas interbancárias de um dia no Brasil (acumulada por períodos mensais, anualizada).

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Em 22 de agosto de 2005, encerrou-se o processo de revisão tarifária, com a divulgação pela ANEEL do novo reposicionamento tarifário da Companhia. Como resultado deste processo, a CEMAR obteve um reajuste médio para as suas tarifas de fornecimento de energia elétrica de 15,95%.

Entretanto, a ANEEL por meio da Resolução Homologatória nº 196, de 22 de agosto de 2005, autorizou, apenas o repasse de 10,96%, sendo 7,16% relativos ao reposicionamento tarifário e 3,80% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica, tais como repasse da CVA de energia, PIS/COFINS e Campanhas de Medidas e Reavaliação de Ativos. O recebimento pela CEMAR da diferença do índice, foi diferido em três parcelas que serão recebidas nos anos de 2006, 2007 e 2008.

Apresentamos abaixo a tabela com a evolução das tarifas dos clientes cativos da CEMAR no período em referência e o reflexo destas variações nos resultados da CEMAR, levando-se em consideração os reajustes tarifários efetivamente pagos por nossos consumidores, baseado nos Reajustes Anuais e na Revisão Tarifária Periódica determinadas pela ANEEL.

	2005	2004	2003
Ocorrência na Data	Revisão Tarifária	Reajuste Anual	Reajuste Anual
Aumento Verificado ⁶	10,96% ⁷	19,73% ⁸	27,39 ⁹
Fator X ¹⁰	1,1829%	N/A	N/A
Realinhamento Aplicado no Ano	sim	sim	Sim
Situação Última Revisão	Definitiva	N/A	N/A

⁶ Reflete a Revisão Tarifária total homologada pela ANEEL de 15,95%, cujo reposicionamento tarifário será implementado em duas etapas: (i) a primeira, correspondente ao percentual de 7,16%, foi repassada para a tarifa em 2005 e (ii) a diferença será repassada para a tarifa ao longo dos próximos 3 anos, gerando a Receita Tarifária Diferida – RTD.

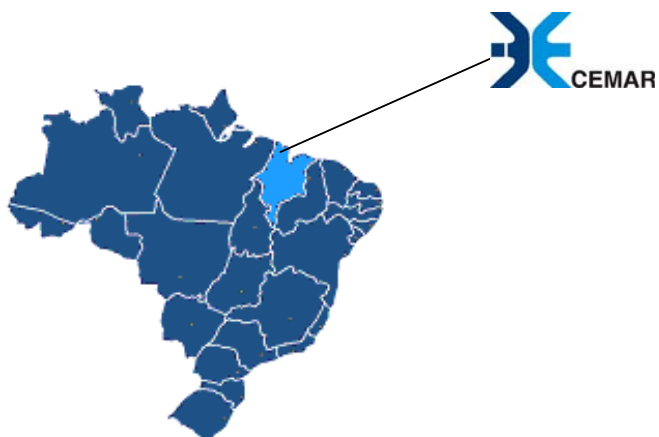
⁷ O valor total da Revisão Tarifária para 2005 é de 10,96%, sendo 7,16% relativos ao reposicionamento tarifário e 3,80% relativos aos componentes financeiros externos à revisão tarifária periódica, tais como repasse da CVA de energia, PIS/COFINS e campanhas de medidas e reavaliação de ativos.

⁸ O Reajuste anual em 2004 de 19,73%, reflete o IRT – Índice de reajuste Tarifário contratual de 16,47%, o percentual de 0,068% referente aos custos de implantação do PERCEE e o complexo de 3,184% referentes aos valores de CVA de anos anteriores.

⁹ O Reajuste anual em 2003 de 27,39%, reflete o IRT contratual de 26,78%, o percentual de 0,61% referente aos custos de implantação do PERCEE.

¹⁰ O Fator X é composto pelos seguintes fatores: Xa, que reflete a diferença entre os índices de inflação IPC-A e o IGP-M nos custos totais de pessoal da CEMAR, o Xc que reflete o índice de satisfação do cliente conforme pesquisa da ANEEL e o Xe que reflete os ganhos de produtividade da concessionária. O fator Xe foi estabelecido em 1,1829% pela Nota Técnica da ANEEL nº 275/2005 de 5 de setembro de 2005. Os fatores Xa e Xc serão definidos nos reajustes anuais após a revisão tarifária.

MERCADO DE ENERGIA



Municípios atendidos	217
Habitantes (milhões)	5,6
Clientes (mil)	1.254
Área de Concessão (Km ² mil)	333
Colaboradores	1.292

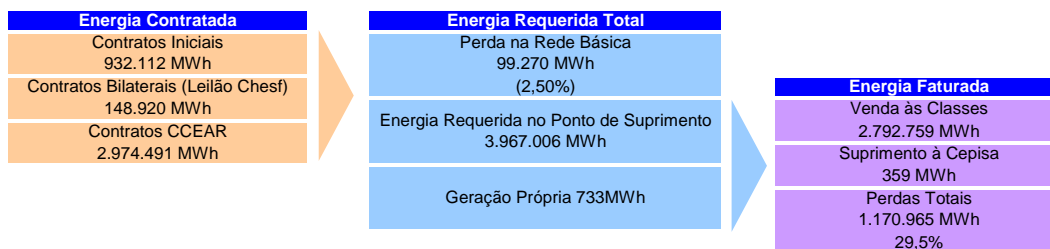
Mercado de Energia Elétrica no Maranhão

A CEMAR tem sua atuação no Estado do Maranhão, com uma área de abrangência de 333.366 km², correspondendo a 3,91% do território nacional, e com uma população estimada em 5,6 milhões de habitantes. A Empresa, no final de 2005, atingiu aproximadamente a 1.254.392 consumidores cativos, distribuídos por 217 municípios.

Com base na tabela abaixo, a CEMAR é a 2ª maior distribuidora do Nordeste em extensão da área de concessão, estando entre as 3 maiores empresas do Estado do Maranhão.

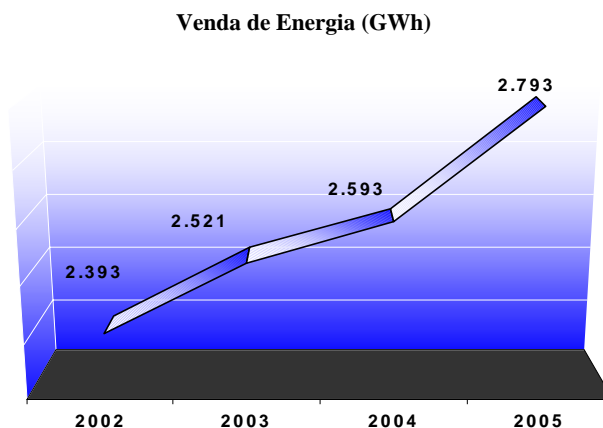
Distribuidora	Estado	Nº de Municípios	Nº Clientes (Dez/04)	Posição Clientes	Consumo (GWh 2004)	Posição Consumo	Área de Concessão	Posição Área
COELBA	BA	415	3.488.492	1	9.720	1	563.374	1
CEMAR	MA	217	1.161.283	4	2.570	5	333.366	2
CEPISA	PI	223	695.564	7	1.496	9	252.379	3
COELCE	CE	184	2.230.270	3	6.145	3	146.348	4
CELPE	PE	186	2.362.299	2	7.385	2	102.745	5
SAELPA	PB	216	863.792	5	2.294	6	55.055	6
COSERN	RN	167	816.698	6	3.079	4	53.307	7
CEAL	AL	102	657.908	8	1.963	7	27.933	8
ENERGIPE	SE	63	451.833	9	1.633	8	17.465	9
SULGIPE	SE	14	89.141	11	194	11	6.324	10
BORBOREMA	PB	6	135.333	10	544	10	1.984	11
NORDESTE			12.952.613		37.023		1.560.280	

No quadro a seguir demonstramos o Balanço Energético da CEMAR no exercício de 2005:



Venda de Energia

Nos últimos 5 anos, a energia faturada pela Companhia tem crescido a taxas consistentes. Em 2005, o consumo de energia foi equivalente a 2.792.759 MWh, com um crescimento de 7,7% em relação a 2004.

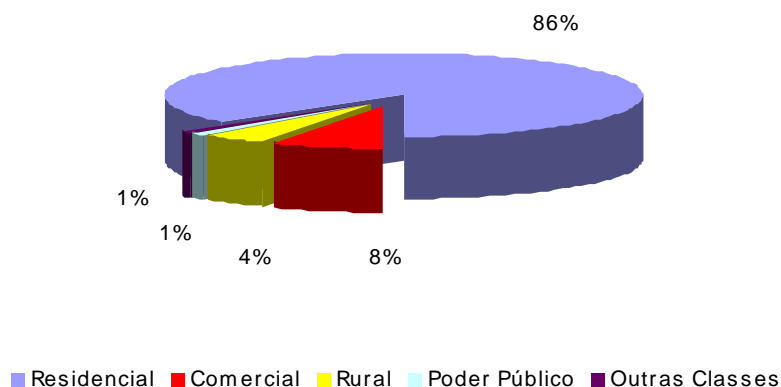


A tabela abaixo demonstra a evolução das vendas de energia por classe de consumo nos períodos de 2005 e 2004.

Evolução das Vendas de Energia			
<i>Por classe de consumo (GWh)</i>	2005	2004	%
Residencial	1.127,2	1.045,8	7,8
Industrial	441,7	424,3	4,1
Comercial	552,4	505,8	9,2
Rural	108,0	92,9	16,3
Poder Público	188,4	170,0	10,8
Iluminação Pública	179,7	167,2	7,5
Serviço Público	190,3	182,1	4,5
Consumo Próprio	5,0	5,2	-3,7
Total	2.793	2.593	7,7

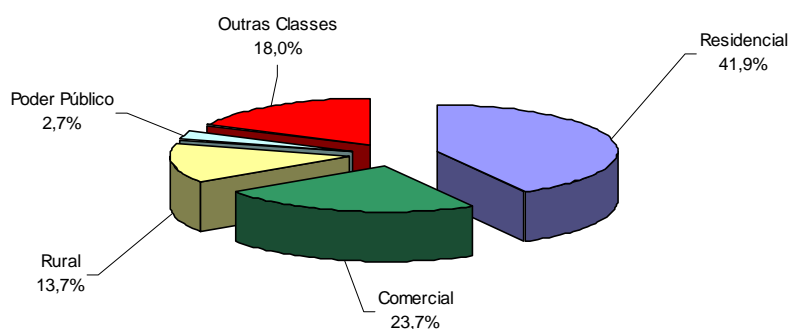
Durante o ano de 2005, foram incorporadas 93.116 novas unidades consumidoras à base total de clientes da Companhia, elevando a quantidade absoluta de consumidores de 1.161.283 no final de 2004 para 1.254.399 no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005 – já considerados os desligamentos dos consumidores existentes – o que representou um aumento de 8,0%.

Participação dos Clientes por Classe (%)



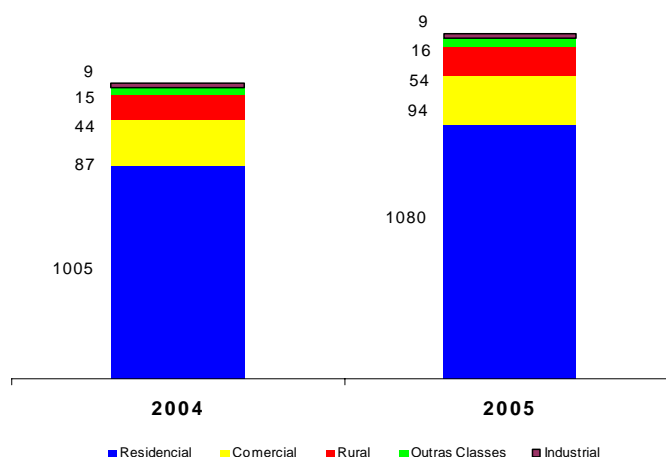
Em 2005, a composição de nossa receita de fornecimento às classes de consumo foi a seguinte: 41,9% provenientes de consumidores residenciais, 23,7% provenientes de consumidores comerciais, 13,7% provenientes de consumidores industriais, 2,7% provenientes de consumidores rurais e 18,0% provenientes de outros consumidores.

Composição das Vendas de Energia (%)



Na classe residencial, o consumo médio em 2005 foi de 86,9 kWh/mês, permanecendo em um patamar equivalente aos 86,7 kWh/mês auferidos em 2004.

Evolução do Número de Clientes (mil)



O número total de consumidores da classe de baixa renda em 2005 foi de 730.007 versus 716.193 consumidores em 2004, representando um incremento de 1,9% na comparação entre os períodos. A participação desta classe de consumidores, que apresentam um consumo médio mensal de energia de 56,2 KWh, atingiu a marca de 67,6% do total dos consumidores da classe residencial e 58,1% do número total dos consumidores da CEMAR.

Compra de Energia

No ano de 2005, a energia comprada pela CEMAR correspondeu a um volume total de 4.056 GWh. Dentro deste valor, o montante de 73,3% foi contratado através dos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's), 22,9% através dos contratos iniciais com a Eletronorte e a CEPISA, e o restante de 3,8%, foi contratado da CHESF por intermédio dos leilões de compra e venda de energia realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Com as regras do Novo Modelo do Setor Elétrico, a CEMAR adquiriu energia para o ano de 2005, através dos Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR, de 12 geradoras do país através do Leilão de Energia de Empreendimentos Existentes (Mega Leilão), realizado em 07 de dezembro de 2004.

Durante o ano de 2005, foram realizadas a redução e a compensação dos montantes dos contratos do CCEAR's, através da aplicação do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit – MCSD, onde as distribuidoras com sobras contratuais de energia puderam repassar para as distribuidoras com déficit de energia os seus contratos.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, durante o ano de 2005 realizou leilões de venda de “Energia Velha” em abril de 2005, e em dezembro de 2005 ocorreu o primeiro leilão de energia dos Novos Empreendimentos com contratos de compra de energia elétrica distintos, cobrindo o período de 2005 a 2015. Adicionalmente, foram assinados contratos de compra de energia nova com início em 2008, 2009 e 2010, abrangendo períodos de 15 a 30 anos.

Atendimento aos Clientes

A CEMAR, em 2005, centralizou o atendimento aos Clientes Corporativos, reunindo todas as informações de relacionamento em uma única base e criou um Contact Center, com acesso através de 0800, fax e e-mail, visando melhorar o relacionamento com esses clientes e proporcionar um nível de serviço personalizado e eficaz.

Através dessa base de dados, a Companhia criou novos produtos e serviços que agregam valores para as empresas, tais como: a Energia Mega Flex, que incrementou o faturamento da empresa em aproximadamente R\$400 mil reais no ano; a emissão de fatura eletrônica por e-mail e; os “diagnósticos energéticos” baseados na adequação de tarifa e de demanda, verificação de adequação da capacidade instalada comparada à utilização dos equipamentos e as dicas de eficiência energética.

Em 2005, o atendimento via Call Center foi ampliado para todo o Estado do Maranhão, cobrindo os 217 Municípios. Através do volume das mais de 1.600.000 chamadas atendidas durante o ano de 2005, percebe-se a consolidação como o principal canal de acesso dos clientes à Companhia.

Buscando ampliar a capilaridade e melhorar a qualidade do atendimento, a CEMAR, implantou uma nova forma de atendimento aos clientes com modernos postos de atendimento em áreas estratégicas da Grande São Luís. Adicionalmente, a Companhia lançou a campanha, “é a Cemar mais perto de você”, que foi veiculada nos meios de comunicação do Estado, e contou com diversas ações para trazer maior agilidade e comodidade no atendimento.

Dentre as ações desenvolvidas, podemos destacar: atualização cadastral, alteração de data de vencimento e emissão de segunda via das contas, consulta e parcelamento de débito, pedidos de ligação nova e provisória, pedidos de religação, informações sobre segurança e a ampliação dos serviços oferecidos através do site da CEMAR como a emissão da segunda via e o extrato de débito, entre outras possibilidades.

Recuperação de Energia

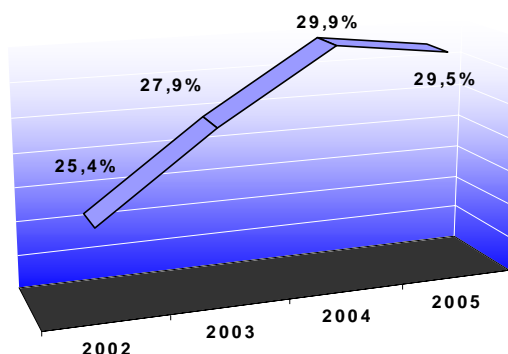
A Companhia encerrou o exercício de 2005, com uma perda global anual de 29,5%. A redução obtida neste período foi de 0,4 ponto percentual, invertendo assim a tendência ascendente registrada nos exercícios de 2003 e 2004.

Este resultado está relacionado a retomada do processo dos investimentos conjugado com a melhor qualificação dos equipamentos de medição, principalmente para os maiores clientes de alta tensão e a estruturação do processo organizacional para o combate às perdas, baseado na centralização das atividades de recuperação de energia em uma única gerência.

Além da continuidade dos pontos mencionados acima, novos projetos fazem parte do planejamento para 2006, tais como: a medição dos principais alimentadores, a qualificação da medição dos maiores clientes da Companhia, incluindo novas tecnologias de tele-medição, e a contratação de novas equipes de recuperação de energia para o processo de fiscalização em campo.

As perdas de energia são inerentes à operação de qualquer sistema elétrico, e devem ser contidas em níveis adequados, que resultem em um equilíbrio entre investimentos e custo anual das perdas.

Evolução Anual das Perdas (%)



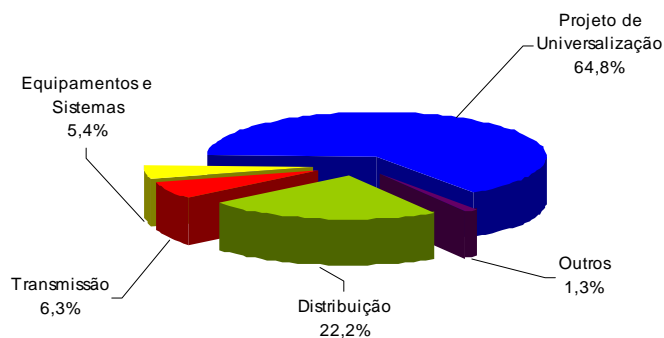
ASPECTOS OPERACIONAIS

Investimentos e Expansão

A CEMAR tem investido de forma planejada e estratégica na recuperação da rede elétrica do Maranhão. Em 2005, o investimento em ativos permanentes da Companhia, incluindo o Programa Luz para Todos, foi de R\$232.360 mil, contra um investimento de R\$45.557 mil em 2004, representando um crescimento de 410,0%, onde tais investimentos foram voltados para a modernização, ampliação e melhoria de todo o sistema elétrico do estado do Maranhão.

Em 2005, foram investidos R\$51.561 mil na manutenção do sistema de distribuição, R\$14.751 mil na expansão, R\$12.454 mil na modernização de equipamentos e sistemas, R\$150.614 mil no programa de universalização e R\$2.980 mil em outras áreas.

Investimento por Atividade (%)



Entre as principais ações realizadas ao longo de 2005, destacam-se as obras de recondução e construção de alimentadores, instalação de banco de capacitores e de reguladores de tensão, construção de bay's de saída em subestações, ampliação das subestações, expansão da rede de distribuição, implantação do sistema de gestão-referenciada e cadastramento da rede – GEOREDE. Como perspectiva de médio prazo, estão previstos para 2006 investimentos para automação da rede elétrica, construção de novas subestações, linhas de transmissão e do anel de suprimento para São Luís.

A aquisição de equipamentos, as obras de manutenção e expansão da rede elétrica e ações preventivas, trouxeram melhorias na qualidade da prestação do serviço de fornecimento de energia elétrica, desenvolvidos sob a forma de:

- Construção de alimentadores para flexibilização do sistema;
- Substituição de condutores e renivelamento da rede;
- Regularização do padrão dos transformadores;
- Regularização da proteção das redes de alta, média e baixa tensão; e
- Eliminação de gambiarras.

Investimento em Subtransmissão		
Período	Linhas de Subtransmissão (Km)	Subestações (MVA)
2002	0	3
2003	0	18,75
2004	0	33,75
2005	90	85,25
Total	90	140,75

Em São Luís especificamente, foi implantado um novo padrão na rede da orla marítima, composta por materiais mais modernos e resistentes, incluindo a troca dos isoladores convencionais e cabos condutores de alumínio por componentes mais resistentes às intempéries tais como: sal, ventos e chuvas.

Além disso, a CEMAR instalou novos transformadores para aumentar a potência do local e atender às novas demandas dos consumidores, intensificou a manutenção preventiva regular na área da Avenida Litorânea e dos bairros adjacentes, áreas mais atingidas pelo salitre, e realizou com um maior planejamento a lavagem da rede elétrica para diminuir os prejuízos causados a mesma.

Tudo isso teve efeito concreto e imediato, garantindo um fornecimento de maior qualidade e confiabilidade na área, que além de ser um ponto turístico importante da capital, conta com uma série de empreendimentos comerciais que precisam do fornecimento confiável de energia elétrica, representado por hotéis, bares, restaurantes, pousadas, lanchonetes e sorveterias.

Dentro da política de investimentos para modernização do seu parque elétrico, a CEMAR realizou importantes obras de reformas e ampliações de subestações em todo o Estado, conforme descrito na tabela a seguir:

SUBESTAÇÃO	OBRA	INÍCIO	CONCLUSÃO
Açailândia	Reforma Estrutural do Pátio de 69 kV.	Jan/05	Abr/05
Encruzo	34,5/13,8KV - Ampliação 3,25 MVA	Abr/05	Abr/05
Turú	Ampliação para 2X25MVA e 02 Bays de 13,8 kV.	Jan/05	Mai/05
Itaqui	Instalação de novos cubículos de 13,8 kV.	Abr/05	Mai/05
São Domingos	01 Bay de 13,8 kV para Fortuna	Jun/05	Jul/05
Buriticupú	69 /13,8KV - Ampliação 12,5 MVA	Jun/05	Jul/05
Santa Inês, Bacabal, Três Marias, Nova Olinda, Coelho Neto, Sítio Novo, Fortaleza dos Nogueiras e Açailândia	Instalação de relés com a função localizador de falta de energia.	Fev/05	Jul/05
Imperatriz	Instalação de Bancos Capacitores 1X2,4MVAr	Jul/05	Ago/05
Balsas	Ampliação para 01X6,25 MVA + 01X 10/12,5 MVA	Abr/05	Ago/05
Godofredo Viana	Banco Capacitor 01X 0,6 MVA e Bay de 13,8 kV	Jul/05	Set/05
Três Marias	Instalação de Bancos Capacitores 1X2,4MVAr	Jul/05	Set/05
Sítio Novo	01 Bay de 13,8 kV e 34,5 kV	Ago/05	Out/05
São Mateus	69/13,8 KV - Ampliação 2X5/6,25 MVA	Ago/05	Out/05
São Bernardo	01 Bay 34,5 KV para Barro Duro	Ago/05	Nov/05
Barro Duro	Construção nova Subestação 2X3,25 MVA	Jun/05	Nov/05
Três Marias	69 /13,8KV - Ampliação 7,5/10MVA	Set/05	Dez/05

As obras mencionadas acima, garantiram uma maior confiabilidade do sistema e permitiram o aumento da carga disponibilizada, bem como ampliaram a possibilidade de atendimento aos novos clientes no sistema de distribuição de energia elétrica, inclusive para os clientes ligados através do Programa Luz para Todos.

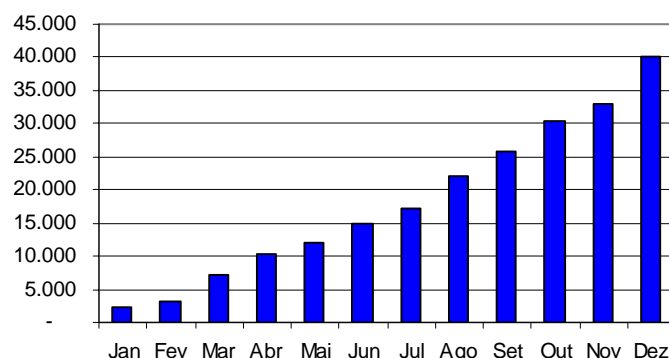
Universalização – Programa Luz Para Todos (PLPT)

Municípios contemplados	116
Pessoas beneficiadas (mil)	200
Domicílios ligados (mil)	40
Obras concluídas	450
Obras em andamento	71

Através do Programa Luz para Todos, a Companhia já eletrificou mais de 40 mil novas unidades consumidoras em 116 municípios maranhenses, beneficiando mais de 200 mil pessoas. A CEMAR tem realizado com êxito todas as obras definidas no programa, as quais são determinadas pelo Comitê Gestor Estadual do Programa¹¹. Enquanto a empresa atua como agente executor das obras, o Comitê tem, dentre outras atribuições, a responsabilidade de definir a relação dos municípios contemplados, baseando-se em critérios estabelecidos pelo Ministério de Minas e Energia. Além de ser a responsável pelas obras de eletrificação do projeto, a Companhia também contribui efetivamente com 15% dos recursos financeiros próprios para viabilizar a execução do programa no Maranhão.

¹¹ O Comitê Gestor do PLPT é presidido pelo Ministério das Minas e Energia – MME, representado pela ELETRONORTE, e composto pelo Governo Estadual, Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM), INCRA, Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), CEMAR, e a Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Maranhão. O Comitê Gestor é responsável por todas as deliberações do programa, incluindo a relação de municípios beneficiados com o projeto, não cabendo esta decisão à CEMAR.

Evolução do Número de Ligações



Para conhecer o andamento do Programa, o Ministro de Minas e Energia Silas Rondeau esteve em São Luís, em visita à sede da CEMAR. Na oportunidade, o Ministro elogiou o desempenho da CEMAR e falou da importância do Programa para o desenvolvimento do estado do Maranhão e do Brasil – *“O Luz para Todos é o maior programa de melhoria social do Governo Lula e fiquei satisfeito com os resultados apresentados pela CEMAR sobre o andamento das obras do Programa e o seu alcance nos municípios maranhenses.”*

Além do ministro, esteve também em São Luís o Diretor Nacional do Programa Luz para Todos, Raimundo Santana Lobato, que destacou o seguinte: *“o formato pioneiro adotado pela CEMAR no Maranhão, que prestigia e capacita a mão-de-obra das comunidades locais na execução das obras do Programa Luz para Todos, através de parceria com entidades como o CEFET, gerando trabalho e renda, está sendo inclusive modelo para outros Estados, a exemplo do Piauí”.*

Dando continuidade ao programa, a CEMAR tem como meta ultrapassar a barreira dos 100.000 consumidores conectados e mais de 500.000 beneficiados até o final de 2006. Até 2008, serão investidos aproximadamente R\$1 bilhão, beneficiando mais de um milhão de maranhenses.

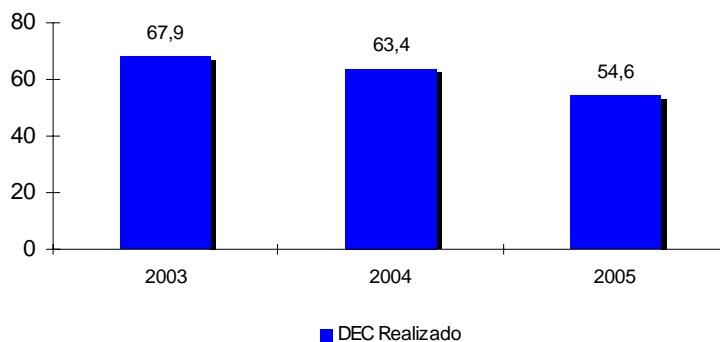
Indicadores de Qualidade

Com o intuito de mensurar a qualidade do fornecimento de energia elétrica, a ANEEL instituiu dois indicadores para avaliar as condições da prestação de serviço das concessionárias, quais sejam: DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Fornecedor) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor).

No caso da CEMAR, em 2005, os dois indicadores apresentaram melhora em comparação ao ano passado, demonstrando a queda do número de interrupções no fornecimento, tanto em termos de duração quanto de frequência.

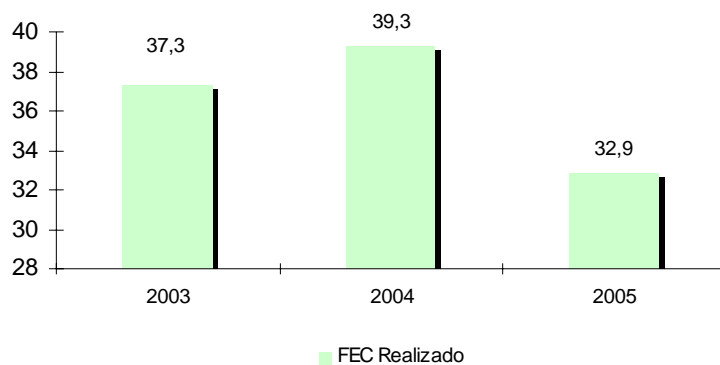
Em 2005, o DEC registrado pela Companhia foi de 54,6 horas, apresentando uma diminuição de 14,0% em relação ao ano de 2004, que foi de 63,4 horas.

DEC (Realizado CEMAR x limite ANEEL)



Da mesma forma, o FEC também apresentou uma melhora, evoluindo de 39,3 interrupções em 2004 para 32,9 em 2005, uma diminuição de 16,4%. Ambos indicadores estão melhores que as metas estabelecidas pela ANEEL.

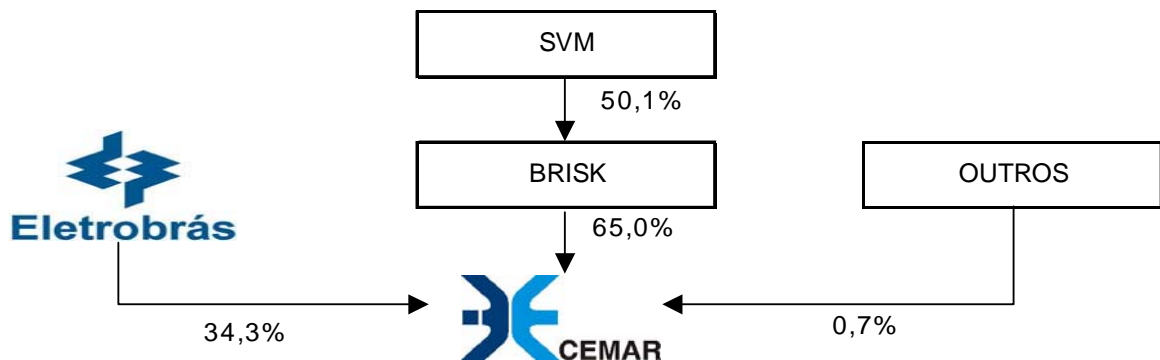
FEC (Realizado CEMAR x limite ANEEL)



Acreditamos que essa evolução dos índices de qualidade em 2005 pode ser atribuída ao aumento no processo de automação, além de outras medidas de gestão, tais como investimentos no sistema de transmissão e distribuição (construção e automação de novas linhas e subestações), implantação de novos sistemas de gerenciamento informatizados e investimentos na manutenção corretiva do sistema.

ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A CEMAR, Companhia Energética do Maranhão S. A., é controlada pela Brisk Participações S. A. (65,0% do capital social) e pela Eletrobrás (34,3%), além de outros acionistas minoritários (0,7%).

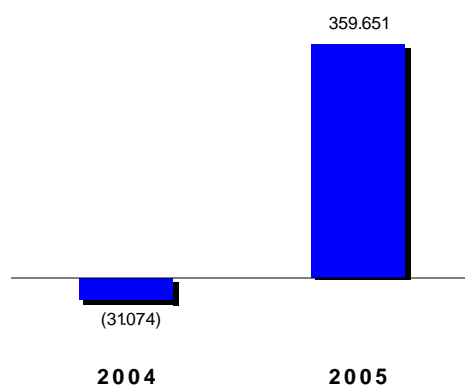


ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho alcançado pela CEMAR em 2005 foi fruto da implementação do modelo de gestão, focado na eficiência operacional, ênfase na meritocracia, e na disciplina de redução dos gastos, alcançando o lucro de R\$359.651 mil, com reversão do prejuízo do exercício anterior de R\$31.074 mil.

Além disso, outros fatores contribuíram para esse desempenho, como o crescimento de 7,7% na venda de energia às classes de consumo e no processo da revisão tarifária, que proporcionou um aumento médio na tarifa de 10,96%.

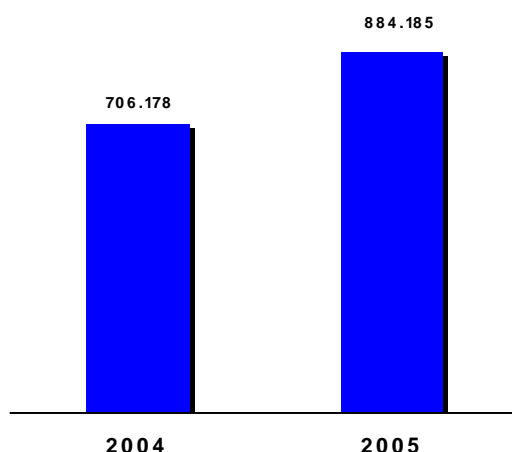
Lucro Líquido (R\$ mil)



Receita Bruta

A receita operacional bruta da Companhia em 2005 foi de R\$884.185 mil, representando um aumento de 25,2% quando comparado com a receita operacional bruta verificada em 2004, que foi de R\$706.178 mil. Do aumento de R\$178.007 mil nas receitas operacionais brutas, R\$200.011 mil ocorreram no fornecimento de energia elétrica adicional, o que mais que compensou as reduções de R\$603 mil em suprimento de energia elétrica, R\$19.320 mil nos encargos da capacidade emergencial e R\$2.081 mil milhões em outras receitas.

Este aumento reflete os reajustes tarifários ocorridos no período, que elevaram o preço médio de energia distribuída em 17,1% além do aumento de 7,7% da quantidade de energia fornecida aos nossos clientes.



Dentre os fatores determinantes para a elevação da receita no exercício de 2005, destacam-se:

- A finalização do processo de revisão tarifária, cuja base regulatória definitiva foi aprovada pela ANEEL em 22 de agosto de 2005.
- Crescimento das classes de consumo, notadamente Rural, Poder Público e Comercial, em 16,3%, 10,8% e 9,2% respectivamente.
- Crescimento da base de clientes da Companhia em 8,0%, o que resultou numa elevação da demanda de energia na área de concessão de 7,7%.

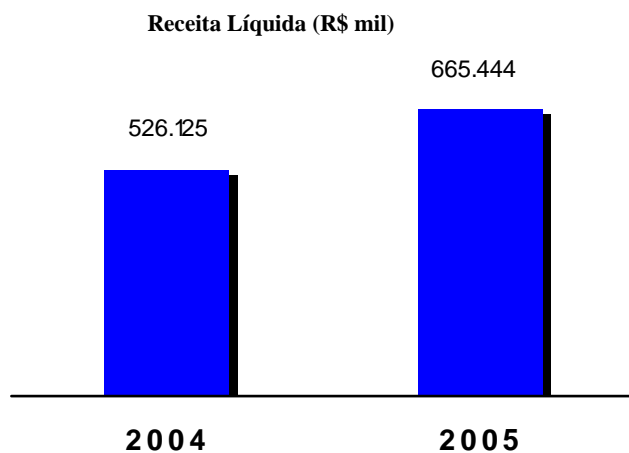
Deduções da Receita Operacional Bruta

Em 2005, as deduções da receita operacional bruta cresceram 21,5%, de R\$180.053 mil em 2004 para R\$218.741 mil.

Entre os fatores que influenciaram este aumento tivemos: (i) o aumento dos valores pagos de impostos (ICMS, PIS e COFINS) devido à elevação da receita bruta mencionada no tópico anterior; e (ii) o impacto inicial da cobrança do ICMS sobre a parcela da subvenção da classe de Baixa Renda (alíquota de 12%) cuja cobrança iniciou-se a partir de novembro de 2004. Tal impacto foi parcialmente compensado pela redução de 35% do repasse do Encargo de Capacidade Emergencial - ECE, resultando numa atenuação do aumento na conta de deduções sobre a receita operacional da Companhia.

Receita Líquida

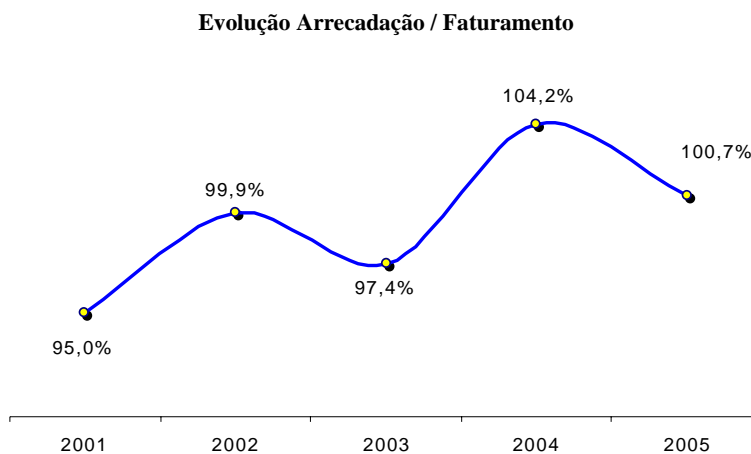
Em 2005, a Receita Líquida alcançou R\$665.444 mil, o que representa um crescimento de 26,5% em relação a 2004 que foi de R\$526.125 mil. Os principais fatores que influenciaram este aumento foram o aumento da receita bruta em 25,2% e a redução do ECE, já mencionados nos itens anteriores.



Arrecadação

Ao longo do ano de 2005, a arrecadação da Companhia alcançou 100,7% do faturamento. Apesar do percentual ter sido inferior ao de 2004, 104,2%, várias ações possibilitaram que o resultado continuasse expressivo, tais como:

- Criação da carteira de recuperação de crédito, com foco nos maiores devedores;
- Ação de negativação de clientes devedores, através da criação de estrutura para reforço na arrecadação (SPC/SERASA);
- Acompanhamento diário da carteira de Poder Público e Serviço Público, obtendo resultados expressivos de arrecadação; e
- Cobrança terceirizada para dívida acima de 180 dias.



Custo da Energia

Em 2005, nossos custos do serviço de energia elétrica aumentaram 14,4%, passando de R\$361.013 mil em 2004 para R\$413.040 mil. Tal variação foi causada principalmente devido ao aumento do custo de energia elétrica comprada para revenda, que foi parcialmente mitigado por uma redução nos custos decorrentes dos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição.

No entanto, como percentual da receita líquida, nossos custos da energia elétrica diminuíram de 68,6% em 2004 para 62,1% em 2005.

Energia Elétrica Comprada Para Revenda

O custo da energia elétrica comprada para revenda em 2005 foi de R\$215.030 mil, representando uma elevação de 24,4% quando comparada ao mesmo período de 2004 que foi de R\$172.853 mil, tal custo representando 81,9% do total do custo dos serviços de energia elétrica da CEMAR. Essa variação ocorreu basicamente em razão da elevação do custo da energia e do crescimento do volume de energia comprada pela CEMAR para atender ao aumento da demanda em sua área de concessão.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão e Distribuição

Os custos decorrentes dos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$47.569 mil em 2005, comparado a R\$54.688 mil em 2004, representando uma redução de 13,0%. Esta redução deveu-se à finalização dos contratos iniciais de compra de energia, sob os quais se baseavam os valores cobrados dos encargos do uso do sistema, acarretando a migração dos valores da tarifa selo (mais cara) para a tarifa nodal (mais barata).

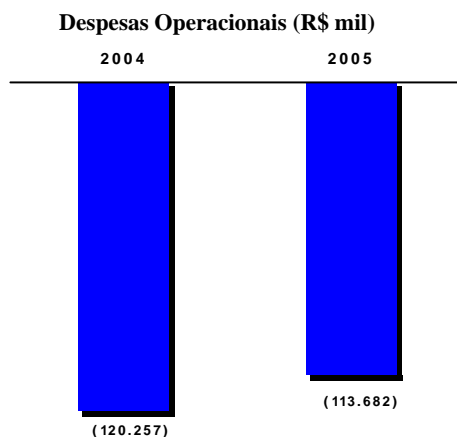
Custo da Operação e dos Serviços Prestados a Terceiros

O custo da operação e dos serviços prestados a terceiros da Companhia em 2005 aumentaram em 12,7%, de R\$133.472 mil em 2004 para R\$150.443 mil. No entanto, como percentual da receita líquida, o custo da operação diminuiu de 25,4% em 2004 para 22,6% em 2005.

Despesas Operacionais

Em 2005, as despesas operacionais da CEMAR foram de R\$113.682 mil, comparado a R\$120.257 mil em 2004, representando uma diminuição de 5,5%. Este resultado deveu-se principalmente a diminuição na conta “Perdas com Créditos Incobráveis e Provisão (Reversão) de PDD” que teve uma redução de 38,1% e a provisão para contingências que apresentou uma queda de 84,1% no comparativo entre os períodos.

Adicionalmente, as despesas operacionais da Companhia como percentual da receita líquida, diminuíram de 22,9% em 2004 para 17,1% em 2005.



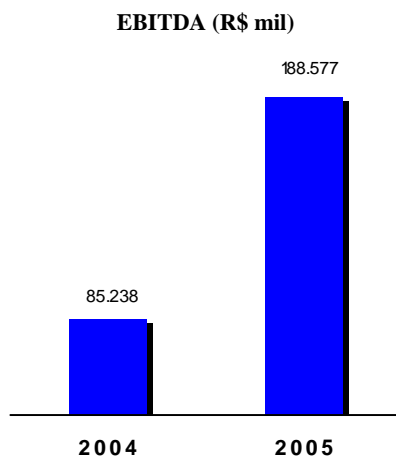
Em 2005, a Companhia apresentou ganhos de produtividade medidos pela redução das despesas gerenciáveis por consumidor de 17,8% em relação a 2004 (de R\$118,18 em 2004 para R\$97,12 em 2005), despesas gerenciáveis por MWh faturado de 17,6% em relação a 2004 (de R\$52,92 em 2004 para R\$43,62 em 2005) e do ganho de eficiência demonstrado pelo número de unidades consumidoras por colaborador que cresceu em 13,4% em relação a 2004 (de 856 em 2004 para 971 em 2005).

EBITDA

O "LAJIDA" (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), ou originalmente "EBITDA" (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), indica a capacidade de geração de caixa operacional de uma empresa.

O EBITDA é o lucro das operações ou o resultado dos serviços da empresa adicionado os custos de depreciação e amortizações, que são despesas econômicas e não financeiras, portanto, não oneram o caixa das empresas, e excluídos os impactos das receitas financeiras líquidas e do pagamento dos impostos diretos (Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL).

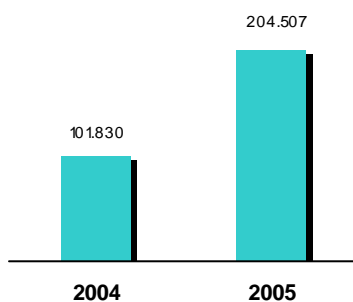
Em 2005, a Companhia alcançou o EBITDA de R\$188.578 mil, comparado a R\$85.238 mil em 2004, o que representou um aumento de 121,2% na comparação entre os períodos. O resultado alcançado aumentou a margem EBITDA de 16,2% em 2004 para 28,3% em 2005, representando um incremento de 12,1 pontos percentuais.



Em 2005, a Companhia alcançou o EBITDA Ajustado de R\$204.507 mil, comparado a R\$101.830 mil em 2004, o que representou um aumento de 100,8% na comparação entre os períodos. O resultado alcançado aumentou a margem EBITDA Ajustada de 19,4% em 2004 para 30,7% em 2005.

Demonstramos a seguir composição do EBITDA Ajustado da CEMAR em 2005 (comparativamente a 2004), considerando a exclusão das seguintes despesas não recorrentes: despesas com reestruturação – R\$6.231 mil (em 2004 – R\$3.807 mil), despesas com a revisão tarifária – R\$2.875 mil (em 2004 – R\$1.485 mil) e Perda com Crédito Incobrável – R\$ 6.823 mil (em 2004 – R\$11.300 mil).

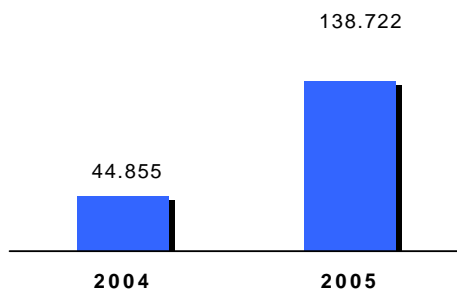
EBITDA Ajustado (R\$ mil)



Resultado do Serviço – EBIT

Em 2005, o resultado do serviço da CEMAR foi de R\$138.722 mil, comparado a R\$44.855 mil em 2004, representando um crescimento expressivo de 209,3%. Este resultado deveu-se basicamente ao aumento do lucro operacional bruto e da redução das despesas operacionais.

Resultado do Serviço (R\$ mil)



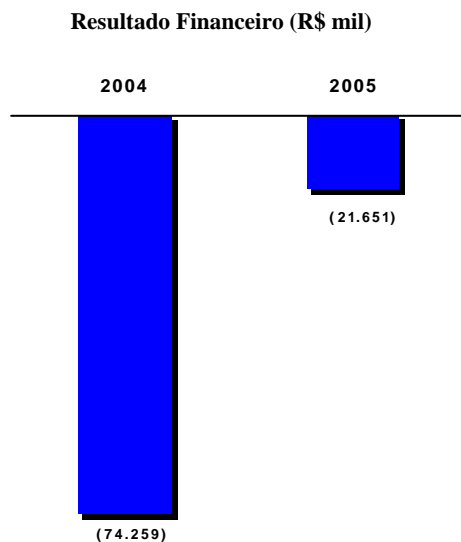
Resultado Financeiro

O resultado financeiro da CEMAR corresponde ao valor líquido entre as receitas financeiras e as despesas financeiras que são compostas por:

- Receitas financeiras compreendendo as receitas financeiras auferidas pelas aplicações financeiras, as receitas das variações monetárias e cambiais ativas e as receitas provenientes dos acréscimos moratórios representado pelas multas e os juros da energia vendida.
- Despesas financeiras compreendendo os encargos das dívidas, os juros sobre os empréstimos e financiamentos, as variações monetárias e cambiais passivas e outras despesas financeiras.

Em 2005, o resultado financeiro da CEMAR foi negativo em R\$21.651 mil (constituído por receitas financeiras de R\$60.473 mil e despesas financeiras de R\$82.124 mil), comparado a um resultado financeiro negativo de R\$74.259 em 2004, constituído por receitas financeiras de R\$55.611 mil e despesas financeiras de R\$129.870 mil, representando uma melhora de 70,8% no comparativo entre os períodos.

Esta melhora deveu-se ao efeito positivo do processo de reestruturação financeira, que foi finalizado em setembro de 2004, e resultou da redução significativa do IGP-M em 2005 (1,21%) que é o indexador de 79,1% do total da dívida, e da redução do endividamento total da CEMAR em 37,2% em 31 de dezembro de 2004.



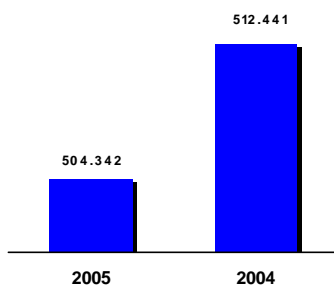
Captação de Recursos e Endividamento

Para atingirmos as metas definidas em nossa estratégia corporativa e gerarmos recursos para o cumprimento de nossas obrigações financeiras, necessitamos:

- financiar investimentos da CEMAR, mais especificamente em expansão e melhoramentos da rede de distribuição, em redução de perdas comerciais e nos programas de modernização e universalização;
- realizar outros investimentos, inclusive no capital de giro;
- amortizar o endividamento já contratado da CEMAR; e
- pagar dividendos.

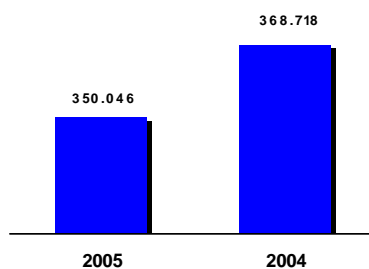
A nossa dívida bruta, em 31 de dezembro de 2005, totalizou R\$504.342 mil, reduzida em 1,6% em relação ao saldo de R\$512.441 mil verificado em 31 de dezembro de 2004. Esta redução no endividamento foi parcialmente afetada pela redução do valor de nossa dívida denominada em dólares norte americanos contratada junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, devido à apreciação do real em relação ao dólar, a amortização de empréstimos devidos ao BNDES, ELETROBRÁS e ELETRONORTE.

Dívida Bruta (R\$ mil)



Ao considerarmos a dívida líquida, equivalente à dívida bruta subtraídas as disponibilidades da empresa, a Companhia apresentou um resultado de R\$350.046 mil no ano de 2005, contra R\$368.718 mil em 2004, representado uma diminuição de 5,1%.

Dívida Líquida (R\$ mil)



Em 2005, a parcela do endividamento de curto prazo da CEMAR correspondia a 6,3% do endividamento total, enquanto que em 2004, este endividamento representava 7,5% do total da dívida naquele ano. Em 2005, os compromissos em moeda estrangeira representaram 3,4%, e no ano anterior, sob o mesmo parâmetro, o índice da CEMAR era de 4,2%.

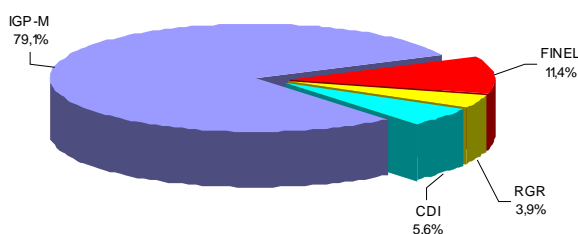
Condições do Endividamento a Vencer

	R\$ mil					
	2005			2004		
	Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo
Encargos	Principal	Encargos		Principal		
MOEDA ESTRANGEIRA						
(1) Tesouro Nacional	199	1.186	15.814	197	1.774	19.292
	199	1.186	15.814	197	1.774	19.292
MOEDA NACIONAL						
(2) Eletrobrás	-	2.116	264.588	-	1	244.512
(3) Eletronorte	-	18.839	145.231	-	18.024	155.516
(4) Instituições Financeiras	-	7	5.228	283	10.412	7.345
	-	20.962	415.047	283	28.437	407.373
(5) Empréstimos - dívida com a FASCEMAR	-	3.173	23.880	87	1.109	23.940
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	199	25.321	454.741	567	31.320	450.605
OUTRAS DÍVIDAS						
(6) Debêntures	-	6.263	17.458	-	6.785	23.165
	0	6.263	17.458	0	6.785	23.165
TOTAL DA DÍVIDA	199	31.584	472.199	567	38.105	473.770

Dois acontecimentos merecem destaque na adequação da estrutura de capital da empresa, a saber:

- Liquidação das dívidas com o BNDES: foram liquidadas as dívidas referentes ao Acordo do Setor Elétrico durante a Crise Energética de 2002 e ao Financiamento da CVA
- Captação de Recursos junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB: a CEMAR, em 23 de novembro de 2005, contratou um financiamento de R\$136,1 milhões junto ao BNB, lastreado por recursos do fundo FNE-PROINFA. Não houve liberação de recursos em 2005. O custo deste financiamento é de 14% ao ano, com bônus de adimplemento de 15% aplicável se os pagamentos de juros e amortizações forem efetuados dentro das datas contratadas, resultando num custo efetivo de 11,9% nominal ao ano. O prazo total deste financiamento é de 11 anos, com carência de 3 anos e amortização de 8 anos. Este financiamento tem como objetivo os investimentos da CEMAR em expansão do sistema de sub-transmissão e distribuição, redução de perdas comerciais, modernização tecnológica e outros programas.

Indexadores da Dívida



GENTE

Colaboradores

Em 31 de dezembro de 2005, a CEMAR contava com 1.292 empregados, 4,7% a menos do que em 31 de dezembro de 2004. A tabela a seguir apresenta o número de nossos empregados, bem como a classificação dos empregados por categoria nos últimos 3 anos:

<i>Descrição</i>	2005	2004	2003
Diretoria	6	6	5
Gerência	20	34	65
Universitários	322	292	259
Técnicos	581	628	684
Administração	363	396	417
Total	1.292	1.356	1.430

Treinamento e Desenvolvimento

Em 2005, foram investidos R\$853 mil nos Programas de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas, resultando em 360 Ações de Treinamento com 6.328 Participações, um total de 121.142 Homens-Hora treinados nas diversas áreas da empresa e destaque para as ações a seguir:

Programa de Estágio CEMAR - visa proporcionar oportunidade de complementação formal da educação de jovens estudantes, recrutados e selecionados pela CEMAR visando formar banco de profissionais qualificados para suprir futuras necessidades de preenchimento de vagas nas mais diversas áreas da empresa atendendo a um perfil alinhado com as estratégias da empresa. A CEMAR oportuniza estágio nas modalidades de nível médio, técnico e superior alocando os estagiários nas áreas administrativas e operacionais.

Programa Menor Aprendiz - além de cumprir com uma obrigação legal a CEMAR dá a oportunidade de formação profissional aos jovens talentos selecionados em parceria com o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem para formar o nosso banco de profissionais que suprirá demandas futuras de mão de obra. O programa que tem a duração de 24 meses, tem formação teórica e prática com o acompanhamento do SENAI e dos Gestores da CEMAR.

Programa Trainee Técnico - visa recrutar e selecionar jovens talentos com formação em escolas Técnicas - CEFET para atender as necessidades de formação de profissionais para suprir quadro de colaboradores em substituição aos técnicos que ocupam posições vitais para o negócio e os desligados por desempenho ou aposentadoria na área operacional da empresa. Este programa tem duração de 18 meses e é planejado de acordo com a necessidade das áreas, com o programa de desenvolvimento e acompanhamento desenhado de acordo com o perfil técnico específico. Ao final do programa, e de acordo com seu desempenho, o *Trainee* terá a oportunidade de ocupar um cargo técnico operacional.

Programa Trainee Universitário - visa recrutar e selecionar jovens talentos com formação em cursos e universidades brasileiras com reconhecida qualidade em sua formação acadêmica e alinhados aos objetivos estratégicos da CEMAR, assim como a formação de futuros gestores com formação e perfil adequados a cultura da empresa. Este programa tem duração de 18 meses e é planejado de acordo com a necessidade das áreas, com um programa de desenvolvimento e acompanhamento dos *Trainees*. Ao final do programa e de acordo com seu desempenho o *Trainee* terá a oportunidade de ocupar cargos estratégicos e ou gerenciais na empresa.

Programa Cultura CEMAR - tem como objetivo conhecer e identificar os elementos da Cultura organizacional que precisam ser reforçados, introjetados e reproduzidos para consolidar as estratégias e as políticas necessárias ao atingimento dos objetivos da organização. O programa se desenvolve através da realização de seminários junto a totalidade dos colaboradores, onde são discutidos os valores, a missão e a visão da empresa.

Programa de Qualificação Gerencial - programa de ações de treinamento e desenvolvimento traçadas a partir das necessidades de aperfeiçoamento baseado nas competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) organizacionais que

são exigidas pelo perfil dos Gestores CEMAR. Tal programa se baseia no desenvolvimento dos seguintes módulos: Liderança, Gestão de Pessoas e Processos (entre outros focos e objetivos estratégicos), Metas e Diretrizes.

Segurança do Trabalho

Adicionalmente, nossos índices de acidentes de trabalho estão entre os menores do setor. Em 2004, enquanto o setor elétrico teve a taxa de acidentalidade (TA= n. acid. x 100/n. empregados) de 1,043, ou seja, número percentual de acidentes/empregado, de acordo com a Fundação Comitê de Gestão Empresarial - COGE¹², a CEMAR apresentou 0,849 acidentes por empregado no mesmo ano.

Em 2005, a CEMAR teve 6 acidentes com afastamento do trabalho, em 2004 um total de 12 e em 2003 13 casos, representando uma redução de 53,8% nos acidentes com afastamento do trabalho entre 2003 a 2005. Enquanto que em 2004, a média de acidentes próprios com afastamento das 70 Empresas de todo o setor elétrico no Brasil foi de 14,4.

Planos Previdenciários – FASCEMAR

A Fundação de Previdência Complementar da CEMAR – FASCEMAR, durante o ano de 2005 passou por um processo de modernização para melhorar a qualidade do atendimento aos seus participantes, que teve como destaque as seguintes ações:

- Análise de alternativas para melhor rentabilidade dos ativos;
- Implementação de política austera de gastos;
- Estabelecimento de Controles Internos; e
- Estabelecimento de um novo Plano Misto em regime de Contribuição Definida.

No mês de dezembro de 2005, foi negociada a compra de papéis do Tesouro Nacional para a realização do ALM – Asset Liability Management (casamento Ativo x Passivo) da carteira da Fundação. Além de garantir o pagamento dos benefícios concedidos, esta operação permitiu consolidar parte substancial da carteira em um único gestor, o que reduziu a Taxa de Administração destes recursos de 0,50% a.a. para 0,09% a.a.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A CEMAR acredita e aposta em projetos e programas que tem como proposta a inclusão social. Em 2005 várias atividades foram desenvolvidas nesse sentido, a saber:

Apoio à inclusão digital nas escolas públicas:

- Em parceria com a Prefeitura de São Luís, através da Secretaria de Educação (SEMED), foram inaugurados Telecentros em diversas escolas. A implantação destas novas salas de aula conta com computadores com acesso à Internet, que são disponibilizados tanto para os alunos como para os membros das comunidades vizinhas.

Programa Padaria do Povo:

- Este programa visa combater a pobreza e assegurar às famílias e às comunidades, a oportunidade de gerarem sua própria renda. Em parceria com o governo do estado, o programa fornece a capacitação e kits para produção e venda de pães caseiros. A CEMAR fez a doação dos kits, que são compostos por: forno, assadeiras, balança, liquidificador, etc.

¹² A Fundação Comitê de Gestão Empresarial – Fundação COGE é uma instituição de caráter técnico-científico, voltada para a pesquisa, o estudo e o aperfeiçoamento dos métodos, processos e rotinas adotadas pelas empresas integrantes do Setor Elétrico Brasileiro.

Doação a Casa Sonho de Criança:

- A instituição atende crianças e adolescentes na faixa de 0 a 18 anos portadores do vírus HIV e desenvolve trabalhos preventivos, de elevação da auto-estima e de cuidados gerais. A CEMAR fez a doação de fraudas, ventiladores, colchões, travesseiros, entre outros itens.

Programa de Eficiência Energética:

- O objetivo do programa é incentivar a utilização da energia de forma racional e disseminar as informações sobre o cuidado com a rede elétrica, os equipamentos e as instalações domésticas. Desta forma, a Companhia combate o desperdício de energia e reduz os índices de acidentes com a comunidade. Os treinamentos são realizados pelos engenheiros da CEMAR em parceria com as Secretarias de Educação Municipal e Estadual, onde as escolas selecionadas recebem gratuitamente todo o material didático.

PROCEL nas escolas:

- Visa capacitar educadores da rede pública de ensino fundamental e médio, onde o programa habilita e forma agentes multiplicadores que ministram aulas sobre os conceitos de educação ambiental, a importância do combate ao desperdício de energia elétrica e a preservação dos recursos naturais.

Doação a Fundação Antônio Jorge Dino:

- A Casa de Apoio hospeda pacientes carentes do interior do estado, sendo a maioria com câncer de colo uterino em tratamento ambulatorial. Por meio da doação de colchões e travesseiros, a CEMAR prestou uma importante contribuição de filantropia, segundo Erolsilda Mota, coordenadora geral da instituição.

MEIO AMBIENTE

Na área do meio ambiente, destacam-se o desenvolvimento da Política de Gestão Ambiental da Companhia, a triagem dos resíduos sólidos e a comercialização de sucatas do sistema elétrico.

Em 2005, ressalta-se ainda a aprovação e a renovação das licenças ambientais para a construção de importantes obras da CEMAR, tais como:

- Licença de Geração, Operação e Distribuição da Unidade Termoelétrica Batavo, com capacidade instalada de 875 KW operação, com validade até 13/05/2007;
- Renovação da licença relativa à operação da Subestação 69/13,8 KV, Km 08, da MA-201, Ubatuba Parana-São José de Ribamar/MA com validade até 21/06/2007;
- Licença de instalação da Subestação Barro Duro com validade até 10/06/2006; e
- Licença de instalação relativa à implantação da Linha de Alta Tensão - LAT 69 KV São Luís I (ELN), Renascença, com extensão de 11,4KM.

CONCLUSÃO

O conjunto das ações realizadas na CEMAR ao longo de 2005 contribuíram efetivamente para os excelentes resultados alcançados, os quais foram consequência direta da dedicação de todos os colaboradores.

Como resultado destas ações bem sucedidas nas áreas comercial, operacional e financeira, vários desafios foram superados, demonstrando o compromisso que a CEMAR assumiu com toda a sociedade maranhense, qual seja: fornecer energia elétrica com qualidade, custo adequado e de forma rentável.

Muitos são os desafios para 2006, porém, o esforço contínuo de toda a equipe, aliado ao novo modelo de gestão implementado, farão com que a CEMAR possa de forma sustentada superar todos eles, buscando ininterruptamente ser a melhor e mais rentável empresa de distribuição de energia elétrica do Brasil.

Finalmente, gostaríamos de agradecer a dedicação e o comprometimento dos nossos colaboradores, assim como o apoio e a confiança dos nossos clientes, fornecedores e acionistas.

A DIRETORIA

